

## ITAPECERICA DA SERRA

## Polícia investiga participação de casal em morte de influenciador

A Polícia Civil de São Paulo está investigando a participação de um casal na morte do influenciador Carlos Henrique Pires Medeiros, de 26 anos.

Henrique Medeiros, como era mais conhecido, estava desaparecido desde a madrugada de Natal (25). No último sábado (30), seu corpo foi encontrado enterrado no quintal da residência de um casal de amigos onde havia passado a ceia de Natal, em Itapequerica da Serra. Ele era influenciador digital e contava com mais de 87 mil seguidores no Instagram e quase 1,8 milhão de inscritos no YouTube.

Na noite de domingo passado, a Polícia Civil informou ter prendido um homem de 28 anos e uma mulher de 24 anos que moravam na casa onde o corpo do influenciador foi encontrado. Eles passaram por uma audiência de custódia na segunda-feira, que manteve suas prisões.

Em entrevista coletiva concedida ontem, o delegado Luís Hellmeister, titular do 1º Distrito Policial de Itapequerica da Serra, informou que o casal está sendo investigado por homicídio e ocultação de cadáver e que diligências estão sendo feitas para elucidar o crime.

## INVESTIGAÇÃO

No momento, a polícia investiga a versão dada pelo casal. “Eles dizem que estavam na residência comemorando o Natal e que o dono da casa e o Henrique fizeram uso de drogas, co-

caína. Em dado momento, o Henrique resolveu manter um colóquio amoroso com a irmã da dona da casa (que tem 17 anos) e que eles foram para o banheiro. Lá, segundo a versão deles, ao término da relação, ele teve um mal súbito e prostrou-se ao solo. A menina saiu pedindo socorro e eles tentaram reanimar o Henrique, mas não conseguiram. Eles ficaram com o corpo lá, sem saber o que fazer. Em uma reunião que eles fizeram, eles resolveram abrir uma cova nos fundos da casa para ocultar o cadáver”, disse Hellmeister.

Após a morte de Henrique, o dono do imóvel e sua companheira fugiram do local.

De acordo com o delegado, alguns dias depois os vizinhos do casal começaram a sentir um cheiro estranho vindo da residência deles e um amigo de Henrique decidiu pular na casa para averiguar. Chegando lá, ele viu uma terra rebatida e encontrou o corpo, acionando a polícia. Depois disso, populares, amigos e fãs de Henrique destruíram e colocaram fogo na residência onde o corpo foi encontrado. “Diante desses fatos e temendo pela própria vida, o casal se apresentou à delegacia”, contou o delegado.

A Polícia Civil agora espera pelos resultados dos laudos toxicológico e necroscópico que devem determinar as causas da morte do influenciador. Outras testemunhas também serão ouvidas para esclarecer os fatos.

## BOFETE

## DER libera trecho de quase 14 km de rodovia

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER), vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), liberou no dia 31 de dezembro, uma extensão de 13,9 quilômetros da Rodovia Lázaro Cordeiro de Campos (SP147), que serve de acesso da Rodovia Marechal Rondon (SP 300) ao município de Bofete, na região de Itapetininga.

O trecho entre os quilômetros 238,47 e 252,37, estava interdito para intervenções e melhorias na rodovia, que recebe serviços de recuperação da pista e implantação de acostamentos, macro e microdrenagem e im-

plantação de dispositivos.

A liberação trará grandes benefícios de mobilidade e segurança aos usuários, pois se trata da principal via de acesso dos municípios de Bofete e Anhembi à Marechal Rondon (SP 300). Com isso, melhorará, significativamente, a acessibilidade, promovendo o desenvolvimento e facilitando o tráfego para os moradores, funcionários das empresas locais e visitantes. O local também já conta com apoio da parte operacional do DER e com visitas de inspeção, garantindo a segurança viária e assistência imediata em qualquer necessidade que possa surgir.

## CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Sociedade por ações - CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA SÉRIE ÚNICA DA 40ª EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**

Ficam convocados, em primeira convocação, os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 40ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (“CNPJ/MF”) sob o nº 41.811.375/0001-19 (“Titulares dos CRA”, “CRA”, “Emissão” e “Securitizadora” ou “Emissora”, respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 40ª Emissão da Canal Companhia de Securitização (“Termo de Securitização”), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 (“Resolução CVM 60”), no que couber, a reunir-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA (“AGT”), a realizar-se no dia 18 de janeiro de 2024, às 09 (nove) horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Alteração dos quocientes de divisão entre a dívida líquida sobre o LAJIDA do Grupo Econômico, previsto no item (viii) da cláusula 8.2 das CPR-Fs, conforme o seguinte: dispensa de cumprimento para o ano-calendário de 2023; 6 (seis) vezes para o ano-calendário 2024; 5,5 (cinco inteiros e meio) vezes para o ano-calendário de 2025; 4,5 (quatro inteiros e meio) vezes para o ano-calendário 2026; 4 (quatro) vezes para o ano-calendário de 2027 e 3,5 (três inteiros e meio) vezes para o ano-calendário 2028 até a Data de Vencimento, conforme cálculo descrito no item aqui mencionado; (ii) Caso aprovado o item (ii) acima, autorizar a concessão de garantias adicionais a serem oferecidas pelos Emitentes, Avalistas e/ou por terceiros em favor do Credor, no âmbito dos CRA, no valor mínimo de R\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais) de liquidação forçada em alienação fiduciária e R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) em carta-flança, ambos a serem formalizadas até 31/03/2024, de acordo com os respectivos laudos de avaliação, consequentes contratos de alienação fiduciária e emissão das respectivas cartas-flança; (iii) Caso aprovado o item (ii) e (iii) anteriores, autorização para a contratação do escritório Franco Leutewiler Henriques Advogados (“FLH Advogados”), para atendimento dos Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização) e auditoria jurídica das garantias adicionais que serão oferecidas, no valor máximo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), a ser pago diretamente pelo Patrimônio Separado, com os recursos arrecadados na Conta Vinculada; (iv) Autorização para a Securitizadora, o Agente Fiduciário, a Emitente, Avalistas, quaisquer terceiros garantidores e as demais partes relacionadas à Emissão, conforme aplicável, a praticarem todos os atos necessários para a efetivação e implementação dos itens acima, bem como celebrar quaisquer aditamentos aos Documentos da Operação que se façam necessários para a efetivação das matérias eventualmente aprovadas da Ordem do Dia. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail [comunicacao@canalsecuritizadora.com.br](mailto:comunicacao@canalsecuritizadora.com.br), indicando no assunto “Documentos para AGT – CRA BANDEIRANTES”, observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado no Juntado comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos, de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na Junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e (d) quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRA, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 29 de dezembro de 2023.

Amanda Regina Martins Ribeiro - Diretora de Securitização e de Distribuição

## CAMPO DE MARTE

## Busca por helicóptero desaparecido no litoral de SP completa 15 horas

As buscas pelo helicóptero que desapareceu no litoral norte de São Paulo no último domingo já completam 15 horas, de acordo com a Força Aérea Brasileira (FAB). O helicóptero, de prefixo PRHDB e modelo Robson 44 (cinza e preto), decolou às 13h15 no Aeroporto Campo de Marte, na zona norte da capital.

Para auxiliar nas buscas foi acionado o Segundo Esquadrão do Décimo Grupo de Aviação (2º/10º GAV) – Esquadrão Pelicano, responsável por ações de busca e salvamento de aeronaves e embarcações desaparecidas. Para isso estão a bordo da aeronave 15 tripulantes especializados.

O helicóptero desaparecido saiu do Campo de Marte, por volta de 13h15 do domingo, com destino a Ilhabela, com um piloto e três passageiros. O último contato com a torre de controle foi às 15h10, quando sobrevoava

Caraguatatuba.

Segundo as informações, além do piloto, estavam a bordo Luciana Rodzewics, de 45 anos; a filha dela, Letícia Ayumi Rodzewics Sakumoto, de 20 anos; e Rafael Torres, um amigo da família que fez o convite para o passeio.

De acordo com a FAB, o SC-105 Amazonas é equipado com um radar capaz de realizar buscas sobre terra ou mar, com alcance de até 360 quilômetros. Um sistema de comunicação via

satélite também permite o contato com outras aeronaves ou centros de coordenação de salvamento (Salvaero), mesmo em voos a baixa altura.

“A aeronave ainda conta com um sistema eletro-óptico de busca por imagem e por espectro infravermelho. Isso permite realizar buscas pelo calor, detectando, por exemplo, uma aeronave encoberta pela vegetação ou uma pessoa no mar”, explicou a FAB.

energéticos subsidiados e apoio a implantação de projetos de eficiência energética.

O programa atua na eliminação do desperdício, com projeção de viabilizar uma economia de mais de 7 TWh no consumo de energia, até 2025. Com isso, o PotencializEE projeta mitigar a emissão de 1,1 milhão de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalentes (MtCO<sub>2</sub>e), com financiamentos para sistemas de iluminação, refrigeração, aquecimento e cogeração, além da avaliação de usabilidade de equipamentos e tecnologias como motores e bombas, ventiladores, ar-condicionado, combustores, aquecedores e outros.

Os próximos passos serão a celebração do contrato de gestão do FAEE entre a Semil e a Desenvolve SP e a aprovação das normas e procedimentos do fundo pelo Conselho Estadual de Orientação de Eficiência Energética.

em carteira da Desenvolve SP, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), responsável pela gestão do fundo, para financiamento de 425 projetos.

“Embora nossa matriz energética seja uma das mais limpas do Brasil, é fundamental movermos as alavancas que estimulem as empresas na elaboração de seus projetos de eficiência energética, em uma política dividida com o mercado. São Paulo tem todas as condições de liderar esse movimento, o que resultará em um desenvolvimento econômico eficiente, equilibrado e mais sustentável”, afirma Jorge Lima, secretário de Desenvolvimento Econômico.

O PotencializEE também conta com a parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), por meio de ações de conscientização, capacitação e certificação de consultores, realização de diagnósticos

portante passo para impulsionar a descarbonização em São Paulo, reduzindo custos operacionais de pequenas e médias empresas e promovendo a geração de emprego e renda”, avalia a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende. “Esse é um mecanismo extremamente importante para destravar investimentos em eficiência energética”, acrescenta.

Inicialmente, o FAEE contará com um aporte de 8 milhões de euros, captados junto à Agência Alemã de Cooperação Internacional, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) visando à cobertura de financiamentos para eficiência energética no âmbito do Programa Investimentos Transformadores de eficiência Energética na Indústria (PotencializEE). Trata-se de uma ação com potencial de alavancar cerca de R\$ 420 milhões

o valor empenhado, ou seja, realmente comprometido para a disponibilização dos equipamentos de monitoramento acabou sendo significativamente menor, pouco menos de R\$ 95,2 milhões. A previsão atual, na página da Secretaria Estadual de

nutrição ativos, previstos no orçamento deste ano”.

**AUMENTO DAS MORTES**

Em 2023, as mortes causadas por policiais militares em serviço voltaram a subir. Até novembro de 2023, os agentes da PM em serviço mataram 313 pessoas em todo o estado, número que já supera os 256 casos registrados em 2022. Ainda sem os dados de dezembro, a alta na letalidade já é de 18,2%

**IMPACTOS POSITIVOS**

Organizações que acompanham a área de segurança pública apontam o uso de câmeras nas fardas como um elemento que ajuda a reduzir as mortes causadas pela polícia. Uma pes-

quisa lançada em maio de 2023 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) mostrou uma diminuição de 62,7% das mortes causadas por policiais no estado, que passaram de 697 mortes em 2019 para 260 em 2022.

Ainda segundo o estudo, as mortes caíram 76,2% nos batalhões em que a tecnologia foi adotada e 33,3% nas companhias que não usam o equipamento.

Um estudo anterior - realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e divulgado no fim de 2022 - demonstrou queda de 57% letalidade policial após a utilização dos equipamentos.

O pesquisador do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Dennis Pacheco, explica que além dos instrumentos para controle da atividade policial, a forma de atuação da corporação passa por um direcionamento institucional, sensível à pressão política. “A implementação das câmeras faz parte de um conjunto de medidas políticas e administrativas que é muito maior da mera ferramenta tecnológica” ressaltou em entrevista em março do ano passado, ao comentar a redução da letalidade.

“O mais importante é discutir o combate ao racismo institucional, como a gente faz para construir mecanismos de controle social, controle do uso da força, e formação desses policiais que garantam maior segurança para a população e também desses policiais enquanto estão exercendo essa atividade”, acrescenta.

**PREVISÃO 37% MENOR**

O valor empenhado, ou seja, realmente comprometido para a disponibilização dos equipamentos de monitoramento acabou sendo significativamente menor, pouco menos de R\$ 95,2 milhões. A previsão atual, na página da Secretaria Estadual de

Fazenda que permite o acompanhamento da execução orçamentária, é que não seja gasto mais nem um real além disso no programa de câmeras. Essa nova dotação significa uma redução de 37% em relação ao valor estipulado inicialmente.

Estão em funcionamento, segundo a Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo, 10.125 câmeras operacionais portáteis. A pasta afirma ainda que o governo estadual “planeja ampliar os investimentos em tecnologia e monitoramento em 2024, integrando soluções e garantindo maior proteção ao cidadão”. Sem números ou detalhes, a pasta afirma que “o programa de câmeras corporais se mantém, com contratos de ma-

DANIEL MELLO/ABRASIL

O governo de São Paulo cortou ao menos R\$ 37,3 milhões do programa de câmeras corporais usadas nas fardas da Polícia Militar. O projeto teve início em 2021 e, para 2023, a previsão inicial era de que fossem investidos R\$ 152 milhões no sistema que monitora em tempo real o trabalho dos policiais.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (foto), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R\$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.</



# Caderno Publicações Digitais

## Diário do Acionista, 03 de janeiro de 2024

JORNAL DIÁRIO DO  
ACIONISTA  
LTDA:26530904000112

Assinado de forma digital por  
JORNAL DIÁRIO DO ACIONISTA  
LTDA:26530904000112  
Dados: 2024.01.03 07:20:57 -03'00"

### CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Sociedade por ações - CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA SÉRIE ÚNICA DA 40ª EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados, em primeira convocação, os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 40ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19 ("Titulares dos CRA", "CRA", "Emissão" e "Securizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 40ª Emissão da Canal Companhia de Securitização ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGT"), a realizar-se no dia 18 de janeiro de 2024, às 09 (nove) horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Alteração dos quocientes de divisão entre a dívida líquida sobre o LAJIDA do Grupo Econômico, previsto no item (xviii) da cláusula 8.2 das CPR-Fs, conforme o seguinte: dispensa de cumprimento para o ano-calendário de 2023; 6 (seis) vezes para o ano-calendário 2024; 5,5 (cinco inteiros e meio) vezes para o ano-calendário de 2025; 4,5 (quatro inteiros e meio) vezes para o ano-calendário 2026; 4 (quatro) vezes para o ano-calendário de 2027 e 3,5 (três inteiros e meio) vezes para o ano-calendário 2028 até a Data de Vencimento, conforme cálculo descrito no item aqui mencionado; (ii) Caso aprovado o item (ii) acima, autorizar a concessão de garantias adicionais a serem oferecidas pelos Emitentes, Avalistas e/ou por terceiros em favor do Credor, no âmbito dos CRA, no valor mínimo de R\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais) de liquidação forçada com alienação fiduciária e R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) em carta-fiança, ambos a serem formalizadas até 31/03/2024, de acordo com os respectivos laudos de avaliação, consequentes contratos de alienação fiduciária e emissão das respectivas cartas-fiança; (iii) Caso aprovado o item (ii) e (iii) anteriores, autorização para a contratação do escritório Franco Leutewiler Henriques Advogados ("FLH Advogados"), para aditamento dos Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização) e auditoria jurídica das garantias adicionais que serão oferecidas, no valor máximo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), a ser pago diretamente pelo Patrimônio Separado, com os recursos arrecadados na Conta Vinculada; (iv) Autorização para a Securizadora, o Agente Fiduciário, a Emitente, Avalistas, quaisquer terceiros garantidores e as demais partes relacionadas à Emissão, conforme aplicável, a praticarem todos os atos necessários para a efetivação e implementação dos itens acima, bem como celebrar quaisquer aditamentos aos Documentos da Operação que se façam necessários para a efetivação das matérias eventualmente aprovadas da Ordem do Dia. **Instruções Gerais:** A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail [commcor@fiduciario.com.br](mailto:commcor@fiduciario.com.br), com cópia para o e-mail [contato@canalsecuritizadora.com.br](mailto:contato@canalsecuritizadora.com.br), indicando no assunto "Documentos para AGT – CRA BANDEIRANTES", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. **quando pessoa física:** cópia digitalizada de identidade com foto; b. **quando pessoa jurídica:** (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. **quando Fundos de Investimentos:** (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. **quando representado por procurador:** caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRA, nas páginas da Securizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 29 de dezembro de 2023.

**Amanda Regina Martins Ribeiro** - Diretora de Securitização e de Distribuição